





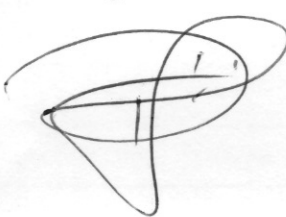
ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

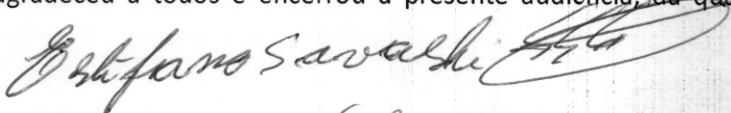


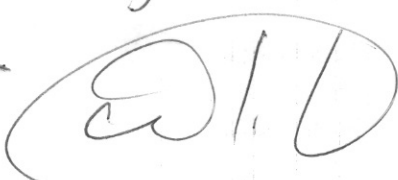
Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 15:00 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores de Monte Castelo, Estado de Santa Catarina, instalou-se a Audiência Pública, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de dois mil e dezesseis, conforme determina o parágrafo quarto do artigo nono da Lei Complementar nº 101 de quatro de maio de dois mil. Iniciado os trabalhos, deu abertura à presente Audiência o Senhor Antonio Carlos Magrin, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, que cumprimentou a todos, passando aos trabalhos ao Secretário de Finanças, Senhor Everson Spagnollo, que agradeceu a presença do todos, e explanou que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, as audiências de demonstração e avaliação do cumprimento das metas de receita e despesa, bem como de resultado primário e nominal, estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, devem ocorrer ao final dos meses de maio, setembro e fevereiro, junto à Comissão de finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores. Na seqüência, o Everson Spagnollo passou à apresentação das metas e seus respectivos resultados obtidos ao final do quarto quadrimestre de dois mil e dezesseis, começando com a avaliação das Receitas Correntes previstas que importaram o valor de R\$ 20.221.180,79 , sendo arrecadado o valor de R\$ 24.533.141,82, alcançando-se 109,59 % da meta estabelecida. Continuando, explanou sobre as Receitas de Capital previstas, que importaram o valor de R\$ 7.015,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 3.716.889,70, alcançando-se a meta estabelecida. Relatou que a receita prevista total importou no valor de R\$ 20.228.195,79, sendo arrecadado o valor de R\$ 25.876.934,02, alcançando-se 127,93 % da meta estabelecida. Em seguida fez a exposição sobre as Despesas totais previstas, que importaram o valor de R\$ 28.437.77,36, sendo realizado o valor de R\$ 25.684.322,54, alcançando-se a meta estabelecida. Na seqüência, confrontou a Receita arrecada e a despesa total realizada, demonstrando um superávit Orçamentário na ordem de R\$ 192.611,48. Quanto ao Resultado Primário, identificou a meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias que foi de R\$ 109.000,00, sendo que o valor alcançado importou em R\$ -2.423.938,94, equivalentes a meta estabelecida, observando que, embora não se tenha atingido a meta fixada na LDO e, conforme os registros contábeis das Unidades Municipais e houve incremento no estoque de dívidas em relação ao exercício anterior. Em relação ao Resultado nominal, comentou que a meta estabelecida foi de R\$ -40.000,00 negativos, alcançando-se a importância de R\$ -49.186,56 negativos, implicando em um aumento da dívida fiscal líquida, na ordem de R\$ 9.185,56. Além das metas fiscais, apresentou, também, Senhor Everson Spagnollo o desempenho da Gestão Municipal em relação aos limites Legais e Constitucionais. Em relação aos gastos com pessoal do Poder Executivo, que atingiram R\$ 10.399.513,18, resultando em 46,93% sobre a Receita Corrente Líquida, do período que foi de R\$ 22.160.044,32 e, portanto, abaixo do teto de 54% (cinquenta e quatro pontos percentuais) sobre a RCL, nos termos do art. 20, III, "b" LC nº 101/2000. Na seqüência avaliou os gastos com ações e serviços de saúde, que atingiram o valor de R\$ 2.834.277,62, resultando em 19,81% sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, que no período atingiu o valor de R\$ 2.145.673,47, e, portanto, acima do limite mínimo de 15% (quinze pontos percentuais), estabelecido pelo art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012. Continuando, Explanou sobre os gastos na educação, cujo valor atingiu a importância de R\$ 4.710.934,74 sobre a Receita de Impostos e de Transferências de Impostos, que no período atingiu o valor de R\$ 3.576.122,45, e, portanto, acima do limite mínimo de 25% (vinte e cinco

Eluzia W. Caldeira
Secretária de Finanças



pontos percentuais), estabelecido pelo art. 212 da CRFB/88. E, finalmente, apresentou os gastos aplicados na remuneração de pessoal do magistério, que alcançaram o valor de R\$ 2.466.276,34, que equivale a 82,67%, sobre o total dos recursos recebidos do FUNDEB e respectivos rendimentos de aplicações financeiras, que somaram o valor total de R\$ 1.800.874,88, e, portanto, acima do limite mínimo de 60% (sessenta pontos percentuais), estabelecido pelo artigo 22 da lei 11.494/2007. Na sequência, disponibilizou espaço para discussão dos resultados apresentados, com os participantes, para questionamentos e para tirar dúvidas. Encerradas as discussões e questionamentos, convidou a todos para a próxima audiência a realizar-se no mês de maio próximo, devolvendo os trabalhos ao Senhor Antonio Carlos Magrin, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, que agradeceu a todos e encerrou a presente audiência, da qual, lavrou-se a presente ata.

promovido





Elizavete W. Saldeira




LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA: AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO
 TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016 E
 DATA: 22/02/2017 APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
 DA SAÚDE DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA
ANTONIO CARLOS MACNADO DELIMA EVERSON STAGNOLO	
Reni M ^o Meister	
Estefano Savishi	
Elizira W. Saldeira	Elizira W. Saldeira
Jane B. Juhl	
RINALDO M. HOEPERS	
Tito Duffek	
Joanice m. Schelbauer	
Cristiano F. Magin	
Maira Sakli Eichinger	
Romilda R. Ribeiro	
Andrezoda Silveira	
Wilson Alves Ribeiro	